

# Revisão da Teoria de Probabilidades



# Introdução

## ⇒ Sinais determinísticos:

- ✓ Seus valores são conhecidos em todos os instantes de tempo: conhece-se uma descrição analítica ou gráfica.

## ⇒ Sinais aleatórios:

- ✓ Conhece-se somente algumas especificações parciais. Existem incertezas em relação ao seu comportamento. Eles são descritos com base em algumas médias estatísticas.

## ⇒ Probabilidade:

- ✓ Trata dos efeitos de possibilidades, utilizando médias de fenômenos que ocorrem sequencialmente ou simultaneamente.
- ✓ Exemplos: Emissão de elétrons, chamadas telefônicas, ruído, ...



# Introdução

## ⇒ **Propósito da teoria de probabilidades:**

- ✓ **Descrever e prever tais médias em termos das probabilidades dos eventos.**

## ⇒ **Estudo:**

- ✓ **Variáveis e processos aleatórios permitem trabalhar com quantidades que não são conhecidas totalmente, tais como:**
  - **Ruído, interferências,**
  - **Sinais de informação,**
  - **Sinais de voz, biológicos, etc..**
  - **Em transmissão digital o desempenho é medido através da probabilidade de erro de bits.**
- ✓ **A base matemática é a teoria de probabilidades.**



# Espaço amostral e eventos

⇒ **Espaço amostral [  $S$  ]** é o conjunto de todos os resultados possíveis de um experimento aleatório. Um elemento de  $S$  é chamado de ponto amostral (um resultado). **Exemplos:**

- Considere o experimento do arremesso de um dado. Os resultados possíveis são:  $S = \{1, 2, 3, 4, 5, 6\}$
- Processamento de sinal. Num sistema de radar, a tensão de um ruído a qualquer tempo  $t$  pode ser vista como um numero real. O primeiro passo para modelar este ruído é considerar o espaço amostral constituído de todos os números reais, i.e.,  $S = (-\infty, \infty)$ .
- Sistemas de comunicação óptica: Como a saída do fotodetector é um número de elétrons, o espaço amostral neste caso são os inteiros não negativos,  $S = \{0, 1, 2, \dots\}$ . 0 para considerar a possibilidade de não faver elétron observado.
- Sistemas de comunicação sem fio: receptores não coerentes medem a energia do sinal recebido. Como esta energia é uma quantidade não negativa, a modelamos com espaço amostral dos números reais,  $S = [0, \infty)$ .



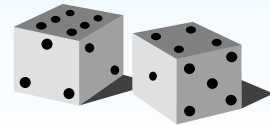
# Espaço amostral e eventos

⇒ **Evento:** é um subconjunto dos resultados possíveis de um espaço amostral.

✓ **Exemplos:** No arremesso de um dado:

➤  $A = \{1, 2\}$  é um evento.

➤  $O = \{\text{o resultado é um número ímpar}\}$  é um evento.



⇒ **Evento complementar:**  $\bar{A} = S - A$

➤  $\bar{A} = \{3, 4, 5, 6\}$

➤  $\bar{O} = \{\text{resultado é um número par}\}$



# Espaço amostral e eventos

⇒ O conjunto de todos os resultados de um experimento é o evento certa **S**.

✓ Evento nulo:  $\phi$

✓ **Outro exemplo de espaço amostral:**

➤ O tempo de duração, antes de se danificar, de um circuito integrado:

➤  **$S = \{\tau : 0 \leq \tau \leq \infty\}$**  em que  $\tau$  representa o tempo de duração do CI.

⇒ **Conceito de Probabilidade**

✓ A probabilidade  **$P(A)$**  é um número que mede a possibilidade de ocorrência de um evento **A**.

✓ **Tem-se três definições de probabilidade:**



# Definições de Probabilidade



# 1. Definição de Frequência Relativa

⇒ Considere o arremesso de uma moeda ideal:



- ✓ Tem-se a certeza que o resultado é CARA ou COROA,
- ✓ Eles são igualmente prováveis,
- ✓ Se a moeda for arremessada um grande número de vezes, pode-se interpretar estes resultados como uma **média**.
- ✓ Este exemplo é uma pista da definição de **frequência relativa**:

⇒ A Probabilidade de ocorrência de um evento A é o seguinte limite:

$$P(A) = \lim_{N \rightarrow \infty} \frac{n_A}{N}$$

em que:  $n_A$  é o número de ocorrências de A, e N é o número de tentativas

- ✓ Segue desta definição que  $P(A)$  é um número positivo tal que:

$$0 \leq P(A) \leq 1$$

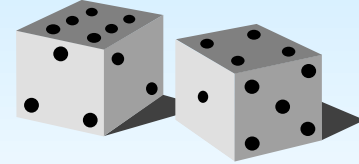




## Eventos Mutuamente Exclusivos

⇒ Dois eventos são **mutuamente exclusivos** se a ocorrência de um deles elimina a ocorrência do outro.

⇒ **Exemplo: Arremesso de dois dados**



- ✓ A1: o número total de pontos é 10:  $[4,6] - [6,4] - [5,5]$
- ✓ A2: o número total de pontos é 11:  $[5,6] - [6,5]$
- ✓ A3: pelo menos um dos resultados é 6
  - $[A1 \text{ e } A2]$ : são mutuamente exclusivos.
  - $[A1 \text{ e } A3]$  e  $[A2 \text{ e } A3]$ : não são mutuamente exclusivos.

## Probabilidade Total

⇒ Considere um evento cujo resultado é um dos dois eventos A ou B.

- ✓ Tal evento é denotado por  $A + B$  ou  $A \cup B$
- ✓ Se eles forem mutuamente exclusivos então:



$$P(A + B) = \lim_{N \rightarrow \infty} \frac{n_A + n_B}{N} = P(A) + P(B)$$

⇒ Se um experimento apresenta N resultados :  $A_1, A_2, \dots, A_N$ , mutuamente exclusivos, e nenhum mais, então:

$$P(A_1 + A_2 + \dots + A_N) = 1$$

✓ desse modo,  $S = \{A_1, A_2, \dots, A_N\}$ , é o evento certeza.

⇒ Se  $A_1, A_2, \dots, A_N$ , não forem mutuamente exclusivos, então:

$$P(A_1 + A_2 + \dots + A_N) < P(A_1) + P(A_2) + \dots + P(A_N)$$



## 2. Definição Axiomática

- ⇒ Na definição axiomática o conceito de probabilidade não é inicialmente definido. São postulados três axiomas e nada mais:
- ✓ A probabilidade é um número positivo:  $P(A) \geq 0$ ,
  - ✓ A probabilidade do Evento certeza é 1:  $P(S) = 1$  e  $P(A) \leq 1$ ,
  - ✓ Para dois eventos mutuamente exclusivos:  $P(A+B) = P(A) + P(B)$ .
- ⇒ Todas as outras leis saem destes três axiomas.
- ⇒ **Propriedades:**
- ✓  $0 \leq P(A) \leq 1$ ,
  - ✓ Evento Impossível:  $P(\phi) = 0$ ,
  - ✓  $P(\bar{A}) = 1 - P(A)$ , em que  $\bar{A}$  é o evento complementar de A,
  - ✓  $P(A) \leq P(B)$  se  $A \subset B$ ,



✓ Para A e B eventos quaisquer que não sejam mutuamente exclusivos:

➤  $P(A \cup B) = P(A + B) = P(A) + P(B) - P(AB),$

✓ Se  $A_1, \dots, A_n$  são n eventos não mutuamente exclusivos em S então:

$$P(A_1 + \dots + A_n) = \sum_{i=1}^n P(A_i) - \sum_{i \neq j} P(A_i A_j) + \sum_{i \neq j \neq k} P(A_i A_j A_k) - \dots$$

➤ Para eventos mutuamente exclusivos:

$$P(A_1 + \dots + A_n) = \sum_{i=1}^n P(A_i)$$

⇒ A definição axiomática utiliza a definição de frequência relativa, mas evita a responsabilidade de uma definição imprecisa.



### 3. Definição Clássica de Probabilidade

⇒ “A probabilidade de ocorrência de um evento **A** é igual à razão dos resultados favoráveis ao evento **A** dividido pelo número total dos resultados, dado que eles sejam igualmente prováveis.” Assim:

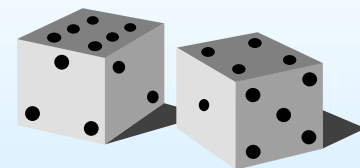
$$P(A) = \frac{n_A}{N}$$

⇒ **Exemplo:**

⇒ No arremesso de um dado, determine a probabilidade de se obter um resultado ímpar:

⇒ são três resultados ímpares em um total de seis, assim:

$$P(\text{ímpar}) = \frac{n_A}{N} = \frac{3}{6} = \frac{1}{2}$$



# Probabilidade Conjunta

⇒ É a probabilidade de observação de um resultado particular **A** de um conjunto, e a probabilidade de se observar um resultado **B** do mesmo ou de um outro conjunto.

⇒ **Exemplo:**

✓ Retirar duas cartas em sucessão (com ou sem reposição em um baralho:

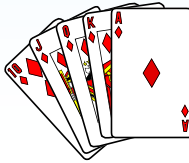
➤ EVENTO A: retirar um ás na primeira tentativa.

➤ EVENTO B: retirar um ás na segunda tentativa.

➤  **$A \cap B$  ou  $AB$  é o evento de se retirar dois ases.**

✓ A probabilidade de se obter o evento A e o B é chamada de Probabilidade Conjunta do evento AB ( $A \cap B$ ) e é denotada por:

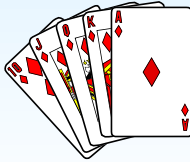
$$P(A \cap B) = P(AB)$$



# Probabilidade Condicional

⇒ A probabilidade de um evento está condicionada à de um outro evento:

⇒ **Exemplo: Considere o exemplo anterior da retirada de duas cartas em sucessão de um baralho:**



✓ **Caso a primeira carta não é recolocada no baralho:**

➤ **Fica evidente então que a segunda tentativa está condicionada à primeira.**

⇒ **Define-se então a Probabilidade Condicional:**

✓ **“Probabilidade de ocorrência de um evento A dado que o evento B ocorreu.” :  $P(A/B)$**

$$P(A / B) = \frac{P(AB)}{P(B)} \quad \text{ou} \quad P(B / A) = \frac{P(AB)}{P(A)}$$



## Regra de Bayes

⇒ Combinando as duas equações anteriores chega-se à regra de Bayes:

$$P(A / B) = \frac{P(A)P(B / A)}{P(B)}$$

## Eventos Independentes

⇒ Um evento A é independente do evento B se:

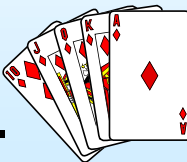
$$P(A / B) = P(A)$$

⇒ Se dois eventos A e B são independentes então:

$$P(A \cap B) = P(AB) = P(A)P(B)$$

⇒ **No exemplo anterior do baralho:**

⇒ A primeira carta retirada é recolocada novamente no baralho.





⇒ **Generalizando, se  $\{A_1, \dots, A_n\}$  é uma sequência de  $n$  eventos independentes, então:**

$$P(A_1 \cap \dots \cap A_n) = P(A_1 . A_2 \dots . A_n) = \prod_{i=1}^n P(A_i)$$



## ⇒ Definições

### ✓ Espaço amostral (S):

- É o conjunto dos elementos distintos de todos os resultados de um experimento.

### ✓ Ponto amostral ( $x_i$ ):

- É um resultado distinto de um experimento.

## ⇒ Em geral associa-se um número real $x_1, \dots, x_N$ a cada resultado:

- ✓ Estes resultados formam uma variável aleatória “ $x(\gamma)$  ou  $x(x_i)$ ”, que assume N resultados distintos.
- ✓ No sentido convencional uma variável aleatória é uma função.

## ⇒ Podemos definir de duas maneiras uma variável aleatória:



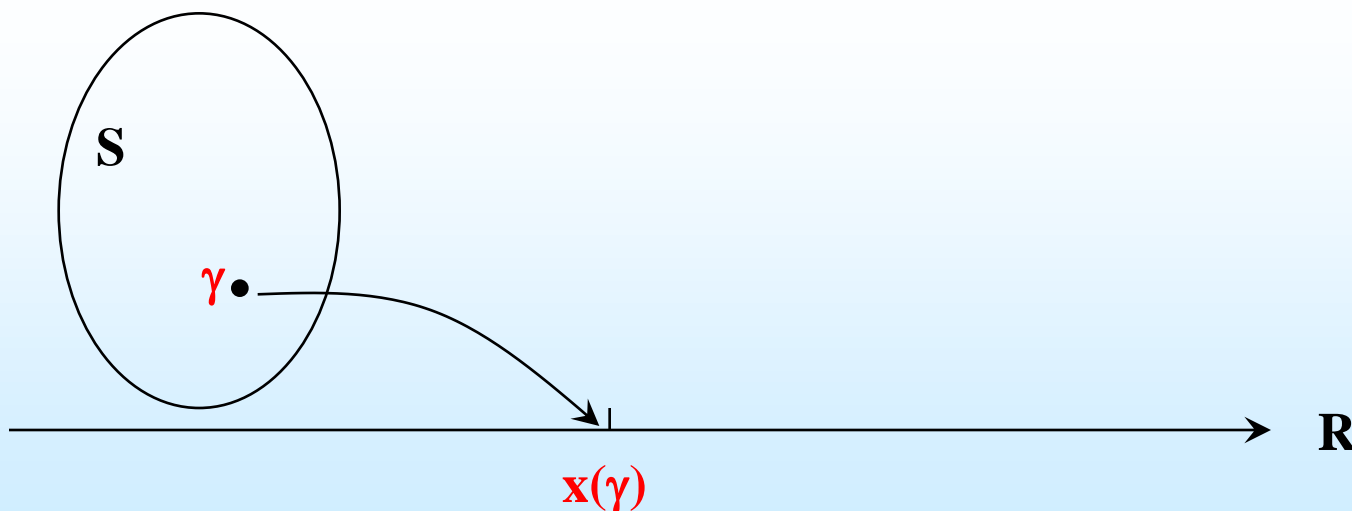
⇒ **DEF 1:**

Uma função cujo domínio é um espaço amostral, e cuja faixa de valores é um conjunto de números reais é chamada de variável aleatória do experimento.

⇒ **DEF 2:**

- ✓ Uma variável aleatória “ $x(\gamma)$  ou  $x(x_i)$ ”, é uma função real de um único valor que associa um número real chamado valor de  $x(\gamma)$  a cada ponto amostral  $\gamma$  ou  $x_i$  do espaço amostral  $S$ .

⇒ **Figura: Variável aleatória como uma função.**





⇒ **Exemplo:** arremesso de uma moeda: **Cara = 1 e COROA = -1**

- $x_i \in S = \{ 1, -1 \} \Rightarrow x_i$  é um resultado particular,
- $x(\text{cara}) = 1$  e  $x(\text{coroa}) = -1$
- neste caso investiga-se a probabilidade de se observar um resultado particular.

⇒ Para cada ponto amostral  $\gamma$  de  $S$  tem-se:

- O conjunto  $\{ \gamma: x(\gamma) \leq x \}$  é um evento para todo real  $x$ .
- $P\{ \gamma: x(\gamma) \leq \infty \} = 1$
- $P\{ \gamma: x(\gamma) = -\infty \} = 0$

⇒ A variável aleatória  $X$  conduz as seguintes medidas de probabilidade:

- $P( x = x_0 ) = P\{ \gamma: x(\gamma) = x_0 \}$
- $P( x \leq x_0 ) = P\{ \gamma: x(\gamma) \leq x_0 \}$
- $P( x_1 \leq x \leq x_2 ) = P\{ \gamma: x_1 \leq x(\gamma) \leq x_2 \}$



# Tipos de Variáveis Aleatórias

## ⇒ Variável aleatória discreta

- ✓ Faixa finita  $\{ 0, 1, 2, 3 \}$  ou enumerável infinita  $\{ 0, 1, 2, \dots \}$
- ✓ Investiga-se a probabilidade de se obter um resultado particular  $x_i$ .

## ⇒ Variável aleatória contínua

- ✓ Faixa é contínua: incontável infinita  $\{ \in \mathbb{R} \}$
- ✓ Investiga-se a probabilidade de obter um resultado menor ou igual a  $x_0$ .

## ⇒ Descrição de uma variável aleatória

- ✓ Nome:  $x$  (em geral, notação em negrito)
- ✓ faixa de valores:  $\{ x \in \mathbb{R} \}$
- ✓ Descrição: através de sua **função densidade de probabilidade**.

⇒ Há sempre uma probabilidade associada a uma variável aleatória:



# Variável Aleatória Discreta

⇒ Tem-se em geral um número finito de pontos amostrais

✓ A cada valor da variável associa-se uma probabilidade:

➤  $P_x(x_i) = \text{Prob}(x = x_i)$

⇒ Para um total de N eventos mutuamente exclusivos:

$$\sum_{i=1}^N P_x(x = x_i) = 1$$



⇒ **Exemplo:** considere o arremesso de três moedas ideais:

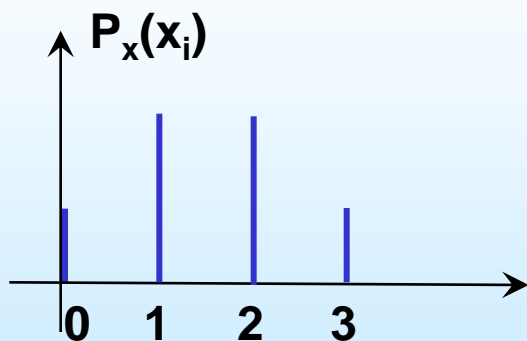
✓ Seja o evento: obtenção de  $k$  caras.



✓  $x_0 = 0$  cara -  $x_1 = 1$  cara -  $x_2 = 2$  caras  $x_3 = 3$  caras

$$P_x(x_0) = \frac{1}{8} \quad P_x(x_1) = \frac{3}{8} \quad P_x(x_2) = \frac{3}{8} \quad P_x(x_3) = \frac{1}{8}$$

$$\sum_{i=0}^3 P_x(x_i) = \frac{1}{8} + \frac{3}{8} + \frac{3}{8} + \frac{1}{8} = 1$$



← **Função densidade de probabilidade.**



⇒ Tem-se um número infinito de pontos amostrais:

- ✓ A probabilidade de se observar um dado valor é zero.
- ✓ Neste caso investiga-se a probabilidade de se observar  $x$  abaixo de algum valor  $x_0$ .

$$F_x(x_0) = \text{Pr ob}(\mathbf{x} \leq x_0) = \text{Pr ob}(-\infty < \mathbf{x} \leq x_0)$$

- ✓ Em que  $F_x(x)$  é definida para todo  $x$  entre  $\pm \infty$ .
- ✓  $F_x(x)$  é chamada de **função distribuição de probabilidade** ou distribuição cumulativa de  $x$ .
  - ✓ A maior parte das informações sobre um experimento aleatório é determinada pelo comportamento de  $F_x(x)$ .





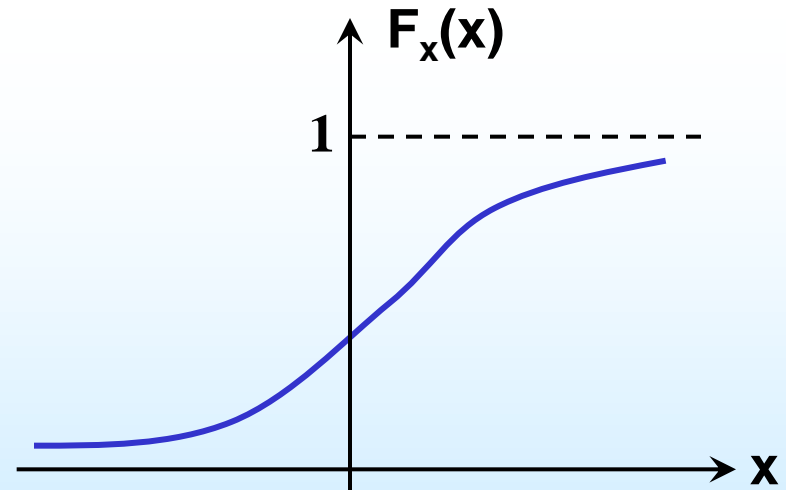
# Função Distribuição de Probabilidade

- ⇒ A probabilidade de observação de um resultado particular é nula,
- ⇒ **DEF:** “É a probabilidade de se observar uma v. a.  $\mathbf{x}$  na faixa  $(-\infty, x_0]$  ou  $\mathbf{x} \leq x_0$ ”

$$F_{\mathbf{x}}(x_0) = Prob(\mathbf{x} \leq x_0)$$

## ⇒ Propriedades:

- $F_{\mathbf{x}}(-\infty) = 0$
- $F_{\mathbf{x}}(\infty) = 1$
- $0 \leq F_{\mathbf{x}}(\mathbf{x}) \leq 1$
- $F_{\mathbf{x}}(\mathbf{x})$  é uma função crescente de  $\mathbf{x}$ 
  - ✓  $F_{\mathbf{x}}(x_1) < F_{\mathbf{x}}(x_2)$  se  $x_1 < x_2$
- $P(\mathbf{x} > x_0) = 1 - F_{\mathbf{x}}(x_0)$
- $P(a < \mathbf{x} \leq b) = F_{\mathbf{x}}(b) - F_{\mathbf{x}}(a)$



$$p_{\mathbf{x}}(x) = p(x) = \frac{dF(x)}{dx}$$

⇒  $p(x)$  mede o quão rápido  $F(x)$  está aumentando ou o quanto é provável um resultado estar em torno de algum valor.

➤ **Propriedades:**

➤  $p_{\mathbf{x}}(x) \geq 0$

➤  $\int_{-\infty}^{\infty} p_{\mathbf{x}}(x) dx = 1$

➤  $P(a < x \leq b) = \int_a^b p_{\mathbf{x}}(x) dx$

➤  $F(x_0) = \int_{-\infty}^{x_0} p_{\mathbf{x}}(x) dx$



- ✓ O fato de que a probabilidade de se observar algum valor particular ser zero não significa que a variável aleatória não assuma aquele valor.
  
- ✓ **Alguns tipos de funções densidade de probabilidade**
  - Bernoulli
  - Uniforme
  - Poisson
  - Gaussiana
  - Exponencial
  - Rayleigh
  - Chi-quadrado



## Distribuição Conjunta

⇒ Sejam  $x$  e  $y$  duas variáveis aleatórias. A Função distribuição de probabilidade conjunta de  $x$  e  $y$  é a seguinte função:

$$F_{\mathbf{xy}}(x, y) = Pr\ ob(\mathbf{x} \leq x, \mathbf{y} \leq y)$$

⇒ **Função densidade de probabilidade conjunta**

$$p_{\mathbf{xy}}(x, y) = \frac{\partial^2}{\partial x \partial y} F_{\mathbf{xy}}(x, y)$$

$$Pr\ ob(x_1 < \mathbf{x} \leq x_2, y_1 < \mathbf{y} \leq y_2) = \int_{x_1}^{x_2} \int_{y_1}^{y_2} p_{\mathbf{xy}}(x, y) dx dy$$



## Propriedades:

$$\text{Evento certeza} = \int_{-\infty}^{\infty} \int_{-\infty}^{\infty} p_{\mathbf{xy}}(x, y) dx dy = 1$$

$$p_{\mathbf{xy}}(x, y) \geq 0$$

## Densidades Marginais

⇒ São as densidades de probabilidades individuais:

$$p(x) = \int_{-\infty}^{\infty} p_{\mathbf{xy}}(x, y) dy$$

$$p(y) = \int_{-\infty}^{\infty} p_{\mathbf{xy}}(x, y) dx$$



## Densidades Condicionais

$$p(x / \mathbf{y} = y) = \frac{p_{\mathbf{xy}}(x, y)}{p_{\mathbf{y}}(y)}$$

$$p(y / \mathbf{x} = x) = \frac{p_{\mathbf{xy}}(x, y)}{p_{\mathbf{x}}(x)}$$

➤ O evento de se observar  $x$  no intervalo  $(-\infty, \infty)$  é uma certeza:

$$\int_{-\infty}^{\infty} p_{\mathbf{x}}(x / \mathbf{y} = y) dx = 1$$

⇒ **Independência:**

➤ **Duas variáveis aleatórias são independentes se:**

$$p_{\mathbf{x}}(x / \mathbf{y} = y) = p_{\mathbf{x}}(x) \quad p_{\mathbf{y}}(y / \mathbf{x} = x) = p_{\mathbf{y}}(y)$$

➤ **Como consequência:**  $p_{\mathbf{xy}}(x, y) = p_{\mathbf{x}}(x)p_{\mathbf{y}}(y)$



# Funções de variáveis aleatórias

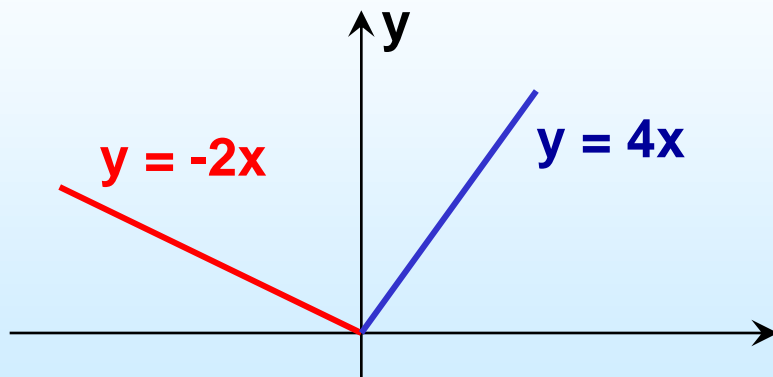
⇒ Seja  $X$  uma variável aleatória. Seja  $Y$  uma nova variável aleatória tal que:

$$Y = g(X)$$

⇒ **Função densidade de probabilidade**

$$p_Y(y) = \frac{p_X(x_1)}{|dy/dx_1|} + \dots + \frac{p_X(x_k)}{|dy/dx_k|}$$

⇒ **Exemplo:**



$$p_x(x) = \frac{1}{\sqrt{2\pi}\sigma} e^{-x^2/2\sigma^2}$$

$$p_Y(y) = ?$$



# Valores Esperados (médias)

“é um modo de descrever uma v. a. de forma resumida.”

➤ **Valor médio:**  $m_x = E[x] = \int_{-\infty}^{\infty} x p_x(x) dx$

➤ **Valor quadrático médio:**  $E[x^2] = \int_{-\infty}^{\infty} x^2 p_x(x) dx$

➤ **Variância:**  $\sigma_x^2 = E[(x - m_x)^2] = \int_{-\infty}^{\infty} (x - m_x)^2 p_x(x) dx$

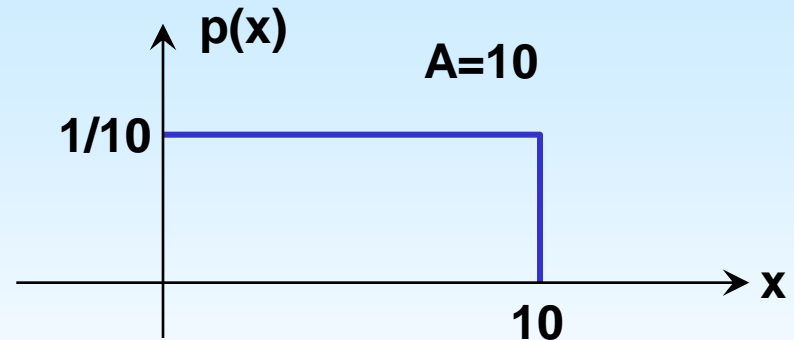
➤ **Com funções:**  $E[g(x)] = \int_{-\infty}^{\infty} g(x) p_x(x) dx$





## exemplo: função densidade de probabilidade uniforme

$$p(x) = \begin{cases} 1/A, & 0 \leq x \leq A \\ 0, & \text{c.c.} \end{cases}$$



➤ **Valor médio:**  $m_x = \int_{-\infty}^{\infty} xp(x)dx = \int_0^{10} x \frac{1}{10} dx = 5$

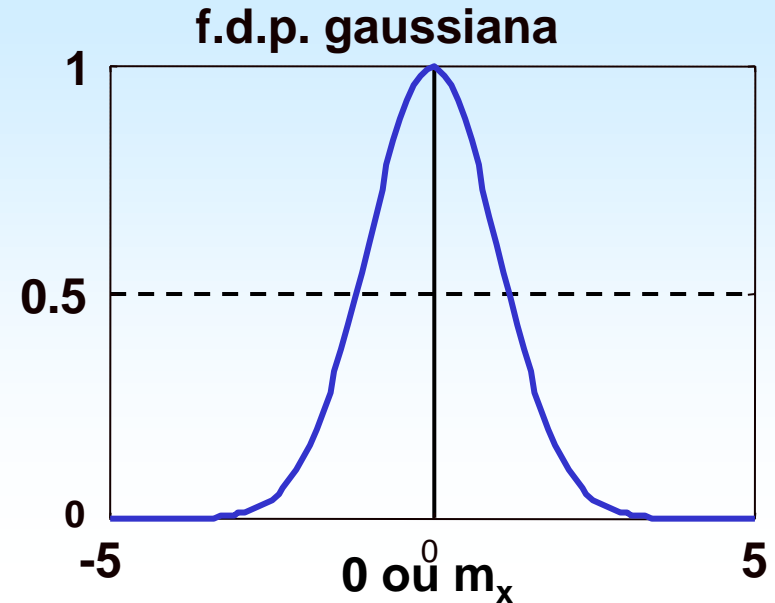
➤ **Variância:**  $\sigma_x^2 = \int_0^{10} (x-5)^2 \frac{1}{10} dx = \frac{5}{6}$

➤ **Probabilidade:**  $P(6 < x \leq 9) = \int_6^9 \frac{1}{10} dx = 0.3$



## exemplo: função densidade de probabilidade gaussiana

$$p(x) = \frac{1}{\sqrt{2\pi}\sigma_x} (e)^{\frac{-(x-m_x)^2}{2\sigma_x^2}}$$



“Uma v. a. gaussiana é completamente determinada pela sua média e pela sua variância”

➤  $P(-\sigma < x < \sigma) \approx 0.7$

➤  $P(x < 4) \approx 1$

➤ O ruído branco é modelado como uma pdf Gaussiana.



## Teorema do limite central

⇒ Sejam  $X_1, X_2, \dots, X_N$  um conjunto de v. a. independentes, todas com pdf iguais.

⇒ Seja  $Y$  uma v. a. que é a soma das v. a. acima:

$$\Rightarrow Y = X_1 + X_2 + \dots + X_N$$

⇒ Neste caso, a pdf de  $Y$  será dada por:

$$p_Y(y) = p_{X_1}(x_1) * p_{X_2}(x_2) * \dots * p_{X_N}(x_N)$$

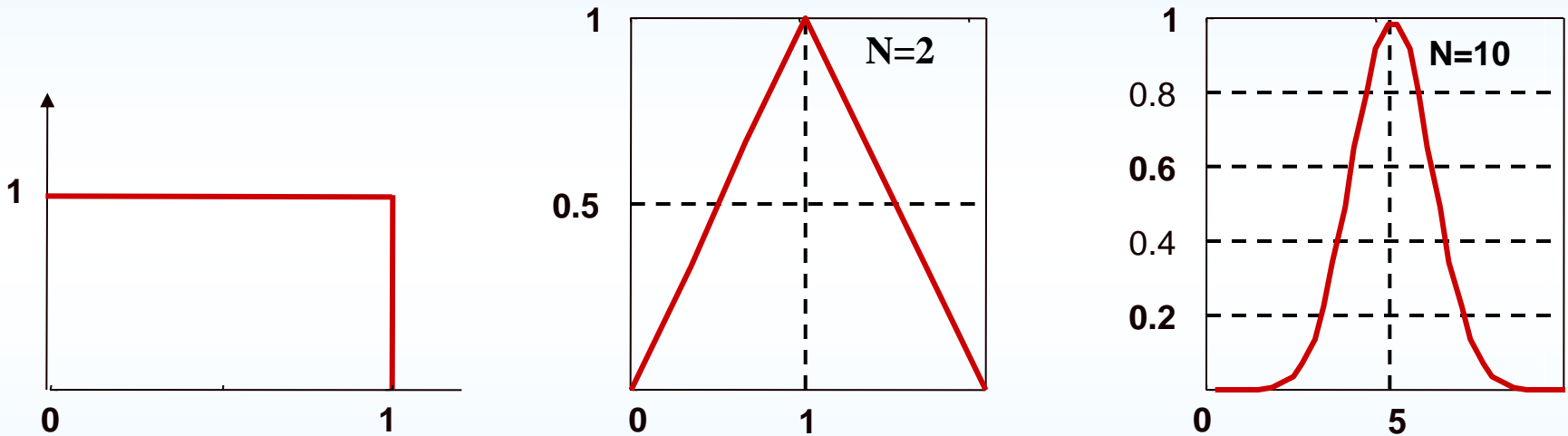
- ✓ A operação de convolução tende a “alisar” as funções.
- ✓ Assim, conforme  $N$  tende ao infinito a v. a.  $Y$  tende a apresentar, no limite, uma pdf gaussiana.
- ✓ Este resultado é conhecido como o **“TEOREMA DO LIMITE CENTRAL”**.



# teorema do limite central

⇒ Na prática  $N = 10$  é suficiente para observar esta tendência.

$$m_x = \sum m_{xi} \quad // \quad \sigma_x^2 = \sum \sigma_{xi}^2$$



⇒ **Exemplo:**

- ✓ O ruído térmico resulta do movimento aleatório dos elétrons livres em um dispositivo elétrico. Como existem muitos elétrons, ele é bem modelado por uma distribuição gaussiana.

